

ROTARY CIDADE ALTA

Movimento Rotário de Alfabetização de Adultos forma 85 novos alunos

São 27 anos em atividade, atingindo 4,5 mil adultos alfabetizados

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Rotary Club Tangará Cidade Alta encerrou nesta quinta-feira, 28, mais uma etapa do Projeto Moral – Movimento Rotário de Alfabetização de Adultos. A festiva de encerramento deste ano foi realizada na noite desta quinta-feira, 28, nas dependências da Casa da Amizade.

Segundo o diretor da Comissão de Alfabetização, Edson Hoffmann, já são 27 anos trabalhando na alfabetização de adultos, atingindo neste ano um número bastante expressivo de aproximadamente 4,5 mil adultos al-

fabetizados. “Um trabalho de formiguinha, feito com todo prazer, com todo coração”, afirma.

Somente neste ano foram 85 alunos participando e que receberam seus certificados de conclusão de mais uma etapa, na noite desta quinta. Houve também sorteio de prêmios e diversas home-

“
Um trabalho de formiguinha, feito com todo prazer, com todo coração

nagens. Esses alunos, explica o diretor, estiveram divididos em seis turmas, sendo uma na Escola Estadual Emanuel Pinheiro,

uma turma na Comunidade Terapêutica Resgate e outra na Comunidade Terapêutica Viver de Novo, duas turmas na zona rural, nas escolas Che Guevara e Marechal Rondon, e uma turma no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Tangará da Serra. Estes últimos, reeducandos, não participaram da solenidade de formatura nesta quinta, mas serão certificados nos próximos dias.

Além da alfabetização dos adultos, o projeto tem ainda outras ações durante todo o ano. “Nós levamos palestras diversificadas a eles, em diferentes áreas, confeccionamos e doamos camisetas de uniformes, distribuímos material didático de uso coletivo e individual, se necessário, procedemos com exames oftalmológicos aos alunos e aqueles que precisam de óculos fazemos a doação,



Foram várias ações realizadas neste ano

sem custo aos alunos (...) Então o projeto só existe pelo envolvimento dos associados e pelas parcerias, sejam elas públicas ou privadas, que são de suma importância para que o

projeto aconteça, afinal de contas, são 27 anos de projeto, quatro mil e quinhentos alunos que já passaram por ele”, finaliza, ao agradecer a participação de todos os envolvidos.

FINALISTAS

MT na final da Olimpíada da Língua Portuguesa

Alunos seguem para a final que será realizada no dia 9 de dezembro

Assessoria

A Olimpíada de Língua Portuguesa completou a fase semifinal do concurso e apresentou todos os finalistas nas cinco categorias de gênero textual. O Mato Grosso terá cinco alunos e seus professores na final que será realizada no dia 9 de dezembro, em São Paulo, quando serão conhecidos os vencedores nacionais. Uma professora do estado já foi premiada como vencedora na categoria Relatos de Prática, que reconhece as melhores experiências em sala de

aula.

A 6ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa recebeu 4.053 inscrições do estado do Mato Grosso. Desde o lançamento, em fevereiro, foram dez meses de envolvimento de alunos e docentes com a produção de texto, escrevendo sobre o tema “O lugar onde vivo”, que propiciou aos estudantes estreitar vínculos com a comunidade e aprofundar o conhecimento so-

“
Estreitar vínculos com a comunidade e aprofundar o conhecimento

bre a realidade local.

FINALISTAS – Na Categoria Crônica são finalistas a aluna Jessica Vitoria da Silva Rocha e a professora Cinthia Angélica da Silva Alves, de São José do Rio Claro. Na Categoria Documentário são finalistas os alunos Emily Horing, João Guilherme Moraes e Thauany Gabriella, e a professora Lisdafne Júnia de Araújo Nascimento, de Juína. Já na Categoria Memórias Literárias os finalistas são o aluno: Luiz Felipe Cândido Pires e o professor Senio Alves De Faria, de Rondonópolis.

Já a professora vencedora em Relato de Prática, na Categoria Artigo de Opinião, é a educadora Maria Gorete Cogo da Silva, de Aripuanã.



Tema foi “O lugar onde vivo”